



Trabalhos Científicos

Título: Debutando Na Adesão

Autores: HELOÍSA MARIA NUNES RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL/RN), MONIQUE PATRÍCIA MARQUES FREIRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL/RN), HANNA DE AZEVEDO MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), RAISSA PAIVA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), TAMIRES CÂMARA BRITO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), VITÓRIA RIBEIRO DANTAS MARINHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), TAINÁ IZIE QUEIROZ DAMÁSIO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), THIAGO HENRIQUE DA SILVA MAIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), GABRIELA MARTINS DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), ALEKSANDER MAGNUS SANTOS COSTA JUNIOR (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), VITÓRIA KELLY DANTAS MONTEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), RIANE CAVALCANTI DANTAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), BRUNO MEDEIROS LEITE (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), TAYNARA MAIA RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), MAIRA ALCÂNTARA CESAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), MARIANNE DE ARAÚJO RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), CÍNTIA DINIZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), MAYARA MÁRCIA DE OLIVEIRA MELO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN)

Resumo: Introdução: A adesão dos pacientes ao tratamento do HIV/AIDS é um desafio constante para os profissionais, sobretudo em uma população de adolescentes na qual mudanças biopsicossociais se sobressaem. Nesse sentido, uma abordagem integral se faz válida. Objetivo: Evidenciar a repercussão no incentivo à adesão e conscientização desta faixa etária ao tratamento, por meio da oportunidade de futuramente estes pacientes, acompanhados em um ambulatório de um hospital referência em infectologia, serem presenteados com a comemoração de seus 15 anos, uma vez que atinjam a meta de carga viral (CV) indetectável. Metodologia: Pesquisa quantitativa realizada através da análise dos resultados das cargas virais (CV) dos prontuários de 11 crianças, sendo 2 do sexo masculino e 9 do sexo feminino. Estas foram estimuladas à seguir o tratamento e, por consequência, ganharam suas festas de debutante durante o período em que foram assistidas no ambulatório até julho de 2019. Resultados: Constatou-se CV indetectável em 100 dos pacientes ao completarem 15 anos, o que comprova a adesão fidedigna favorecida pela prática instituída. Além disso, 2 meninas estiveram gestantes durante essa avaliação e seus filhos nasceram com CV indetectável, o que corrobora também que a prática integral fortaleceu o vínculo e contribuiu para a conscientização. Conclusão: Tendo em vista a importância da Terapia Antirretroviral (TARV) na sobrevivência dos portadores do HIV, é possível inferir que valer-se de estratégias que incentivem a adesão desses pacientes, sobretudo deste público mais vulnerável ao não entendimento de sua condição e a não aceitação da terapêutica, mostra-se pertinente. Assim, a ferramenta dos aniversários apresenta-se como um incentivo para que a adesão a terapêutica seja cada vez mais real. Tais comemorações geram uma maior integração entre a equipe multiprofissional, a criança e a sua família, e isso reflete no estabelecimento de vínculo e confiança, acolhimento e sucesso no tratamento.